

LIÇÃO Nº 8 – O DEUS ESPÍRITO SANTO

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 21/02/2026.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Jo 14.16

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.

- Aqui está a primeira de várias passagens nesta seção que descrevem a vinda do Consolador (cf. 14.26; 15.26; 16.7). A palavra grega traduzida como “Consolador” é parakletos, que tem sido adaptada ao nosso idioma como “paracleto” — “advogado”, “intercessor”, “solicitante” — e personalizada como o Espírito Santo. A palavra grega “originalmente significava, no sentido passivo, ‘aquele que é chamado para ajudar alguém’”, e tem o significado mais geral de “aquele que aparece em favor de outro, mediador, intercessor, ajudador”.

- Várias traduções têm usado palavras diferentes em um esforço de extrair da palavra grega o seu significado pleno — por exemplo, “Conselheiro” (RSV), “Ajudador” (Moffatt, NASB), “Ajudador Divino” (Phillips), “Advogado” (Weymouth). A palavra é traduzida como “Advogado” em 1 João 2.1, onde se refere a Cristo.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

João 14.25-31

25 Tenho-vos dito isso, estando convosco.

26 Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

- A segunda promessa da vinda do Espírito é prefaciada pelas palavras de Jesus: Tenho vos dito isso, estando convosco (25). Neste anúncio da vinda do Consolador (Paracleto), Jesus identifica-o inequivocamente com o Espírito Santo⁷⁸ que o Pai enviará em [seu] nome (26). A vinda do Espírito significa a percepção, por parte da nova comunidade cristã, do significado pleno e verdadeiro da vida, do ensino, da morte e da exaltação de Jesus. Ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito (26; cf. 16.12-14,22-23,25; 1 Co 1.18; 2.13).

- Embora a obra do Espírito seja fazer lembrar os ensinamentos de Jesus, “sua obra é mais que uma reminiscência da ipíssima verba [as próprias palavras] do Filho de Deus: ela é uma representação viva de tudo o que Ele falara aos seus discípulos, uma exposição criativa do Evangelho”. De uma maneira muito prática, Barclay diz: “O Espírito Santo nos guarda da arrogância e do erro no modo de pensar”.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

- Em 25-27, vemos “O Espírito Ensinador”. 1.º Ensinador prometido (25-26); 2.º A lição que este Ensinador dá (26); 3.º Os alunos deste Ensinador (26-27). (Alexander Maclaren) Para os seus discípulos, e para todos os que nele creem, Jesus deixou um duplo legado. Estas são aspirações muito discutidas na atualidade — paz, Deixo-vos a paz, e liberdade em relação ao medo, Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize (27). Esta paz não é a mera ausência de problemas. Ela “significa tudo o que contribui para o nosso mais elevado bem”. É uma paz da conquista que é “manifestada em uma união intacta com o Pai, mantida em luta constante com o mundo, na perseguição, na humilhação, e na morte para a glória de Deus”.

- Será que esta paz dinâmica vem somente para aqueles que possuem o Espírito Santo? Quimby observa que a vinda do Espírito “é como uma transfusão de sangue para uma vida corajosa. Jesus partiu para que o Fortalecedor pudesse vir”.

28 Ouvistes o que eu vos disse: vou e venho para vós. Se me amásseis, certamente, exultaríeis por ter dito: vou para o Pai, porque o Pai é maior do que eu.

- Se pudessem ter enxergado mais à frente, os discípulos teriam se regozijado por Jesus haver dito: Vou para o Pai, porque o Pai é maior do que eu (28). Esta frase tem provocado muita discussão. A controvérsia ariana do século IV centrava-se em sua interpretação.

29 Eu vo-lo disse, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

30 Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em mim.

- Bernard argumenta que o maior consiste no fato de que “o Pai enviou o Filho e lhe deu todas as coisas”. Reconhecendo que o cumprimento de sua hora estava às portas, Jesus disse: Já não falarei muito convosco (30). O maior conflito entre as forças cósmicas do bem e do mal estava prestes a acontecer: se aproxima o príncipe deste mundo (30; cf. Lc 4.13; 22.53). “O próprio Satanás se aproximava... e Jesus agora se preparava para enfrentar o seu último ataque”. Entretanto, mesmo em antecipação ao ataque final, Jesus sabia que seria o Vencedor.

- A frase o príncipe deste mundo [Satanás] e nada tem em mim (30) assume um significado adicional em algumas versões: “Ele não tem poder sobre mim”. A pureza absoluta de Jesus é retratada aqui. Não há “nenhum elemento da natureza de Cristo que sucumbirá” a Satanás. Westcott diz: “Em outros, ele acha aquilo que é seu próprio, e reforça a morte como seu dever; mas Cristo se ofereceu voluntariamente”.

31 Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me mandou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

- Mesmo diante da morte, a obediência amorosa foi a marca da ação de Jesus. Eu amo o Pai e [...] faço como o Pai me mandou (31). Logo, não há razão para adiamento ou demora. Há alguns problemas que o tempo não resolve. Levantai-vos, vamonos daqui (31).

Referências bibliográficas:

- BAPTISTA, Douglas. **A Santíssima Trindade — O Deus Único Revelado em Três Pessoas Eternas**. Rio de Janeiro: CPAD, 2026.
- BAPTISTA, Douglas. **Lições Bíblicas: A Santíssima Trindade — O Deus Único Revelado em Três Pessoas Eternas**. Rio de Janeiro: CPAD, 2026.
- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O Deus Espírito Santo**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O Deus Espírito Santo**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **O Deus Espírito Santo**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O Deus Espírito Santo**. Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.